



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA
CAMPUS VI- MONTEIRO-PB
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

MÁRCIA GUEDES BATISTA MARQUES

**A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO ENSINO FUNDAMENTAL I: APRENDER
BRINCANDO**

**MONTEIRO-PB
2019**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VI- MONTEIRO-PB
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

MÁRCIA GUEDES BATISTA MARQUES

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO ENSINO FUNDAMENTAL I: APRENDER BRINCANDO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Educação Física.

Orientadora: Profa. Me. Aurenisia Coutinho Ivo.

**MONTEIRO-PB
2019**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

M357i Marques, Marcia Guedes Batista.
A importância do lúdico no ensino fundamental I
[manuscrito] : aprender brincando / Marcia Guedes Batista
Marques. - 2019.
16 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação EAD em
Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, EAD -
Monteiro , 2019.
"Orientação : Profa. Ma. Aurenisia Coutinho Ivo , Pró-
Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância."
1. Educação Física. 2. Ensino Fundamental I. 3.
Desenvolvimento Infantil. 4. Jogos Infantis. I. Título
21. ed. CDD 371.337

MÁRCIA GUEDES BATISTA MARQUES

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO ENSINO FUNDAMENTAL I: APRENDER
BRINCANDO

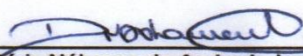
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Educação Física da Universidade Estadual
da Paraíba, como requisito parcial à obtenção
do título de licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 19/10/2019.


BANCA EXAMINADORA



Profa. Ma. Aurenisia Coutinho Ivo (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Dra. Mônica Nóbrega de Andrade Laurentino (Examinadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Ao meu esposo, pela compreensão e
companheirismo e à minha mãe pelo amor
incondicional, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

A Deus toda honra e glória. Obrigada por me permitir realizar mais uma conquista.

Ao meu esposo, Marcos Bianor Marques, pelo apoio, companheirismo, amor, força e incentivo diário.

Aos meus pais, Maria Guedes e Francisco, por estarem comigo em todos os momentos, torcendo e apoiando em cada conquista.

Ao meu irmão, Hélio Guedes por acreditar no meu potencial.

Ao meu sobrinho Davi Braz, amor da vida de tia, com quem passo momentos maravilhosos.

À professora Me. Aurenisia Coutinho Ivo, muito obrigada!

Às pessoas da banca examinadora, prof.^a Dra. Dóris Nóbrega de Andrade e o prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias pelo olhar aguçado e pela disponibilidade. A todos os professores da graduação, assim como todos os funcionários da UEPB, Campus VI.

A todos os amigos que conquistei nesse período, obrigada pelo apoio.

E a todos que contribuíram direta ou indiretamente na realização de mais essa etapa da minha vida.

A todos, muito obrigada!

A menos que modifiquemos a nossa maneira de pensar, não seremos capazes de resolver os problemas causados pela forma como nos acostumamos a ver o mundo.

Albert Einstein

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 REVISÃO DE LITERATURA	10
2.1 JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NO MEIO EDUCACIONAL.....	10
3 METODOLOGIA	11
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	11
4 RELATO DE EXPERIÊNCIA E DISCUSSÃO DOS DADOS	12
REFERÊNCIAS	16

A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NO ENSINO FUNDAMENTAL I: APRENDER BRINCANDO

THE IMPORTANCE OF PLAY IN ELEMENTARY EDUCATION I: LEARNING BY PLAYING

MÁRCIA GUEDES BATISTA MARQUES¹

RESUMO

O lúdico no ensino fundamental I (anos iniciais) é de suma importância. Se tratando do lúdico nas aulas de Educação Física que tem como objetivo promover o desenvolvimento psicomotor das crianças. Este trabalho tem como objetivo principal analisar a importância do lúdico no ensino fundamental- anos iniciais. O olhar desse aspecto da ludicidade, por parte do professor de Educação Física, se torna relevante no sentido de tornar as aulas mais coerentes com essa fase, ainda brincante, da criança. Para esse estudo contou-se com a contribuição de autores renomados que falam a respeito do tema, a exemplo de Kishimoto (1994), Solar (2006), Oliveira (1996), Piaget (1978). Além do respaldo em observações extraídas de três momentos do estágio supervisionado do curso de Educação Física, realizados em escolas municipais da cidade de Monteiro-PB. O brincar possibilita situações que contribuem com aprendizagens significativas às crianças e são utilizadas como ferramentas pedagógicas. O brincar precisa ser planejado, a fim de atribuir significados satisfatórios no processo de aprendizado das crianças.

Palavras-Chave: Lúdico. Brincar. Educação Física. Ensino Fundamental I.

ABSTRACT

The fun in elementary school I (early years) is of paramount importance. Being the playful in Physical Education classes that aims to promote the psychomotor development of children. This work has as main objective to analyze the importance of the ludic in the elementary school - initial years. The look of this aspect of playfulness, by the Physical Education teacher, becomes relevant in the sense of making the classes more coherent with this still playful phase of the child. For this study was the contribution of renowned authors who talk about the theme, such as Kishimoto (1994), Solar (2006), Oliveira (1996), Piaget (1978). Besides the support in observations extracted from three moments of the supervised internship of the Physical Education course, carried out in municipal schools in the city of Monteiro-PB. Playing enables situations that contribute to meaningful learning for children and are used as pedagogical tools. Play needs to be planned in order to assign satisfactory meanings in the children's learning process.

Keywords: Ludic. Play. PE. Elementary School.

¹ Graduanda em Licenciatura em Educação Física pela UEPB- PARFOR;
Graduada em Pedagogia pela UVA;
Gestora na Rede Municipal de Ensino. E-mail: <marciaguedes54@hotmail.com>

1 INTRODUÇÃO

O ensino da Educação Física no Ensino Fundamental I, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB (2003) compreende do 1º ao 5º ano, com faixa etária entre 06 e 11 anos de idade, destaca ainda a contribuição do ensino de Educação Física como sendo um instrumento facilitador no processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs de 1997, a Educação Física é de grande importância nessa etapa educacional de desenvolvimento e aprimoramento de habilidades motoras, psicomotoras e corporais, assim como auxilia esses alunos na fase inicial do processo ensino-aprendizagem, na interação social e com sua realidade.

Sabemos que a Educação Física tem por objetivo promover o desenvolvimento psicomotor das crianças e em se tratando da Educação Física no âmbito escolar, muitas crianças têm seu primeiro contato com atividades físicas planejadas, fazendo com que estas compreendam suas habilidades não somente no meio escolar, mas também em todos os outros em que convivem. Na atualidade, o ensino de esporte passou a ser uma questão tratada mundialmente, alguns países de primeiro mundo, como Estados Unidos, Austrália e Inglaterra têm investido em pesquisas e estudos na busca de inclusão de crianças, jovens e adultos na prática de esportes.

No que diz respeito a esses estudos no Brasil, tem-se observado que estudiosos do esporte, pedagogos, professores de Educação Física, e teóricos que defendem o brincar no processo educativo, tais como Kishimoto (1994), Soler (2006) e Oliveira (1996) vêm colaborando nesse sentido com o intuito de estudar novas abordagens científicas de ensino e desenvolvimento do desporto, adequados à realidade brasileira.

Partindo da ideia de que a Educação Física percebe o jogo como sendo um dos seus conteúdos clássicos, esta possibilita desenvolver uma educação baseada em um processo lúdico e criativo; amplia nosso olhar numa área que ainda tem focado os conteúdos na técnica em si, em detrimento de outras abordagens. Dessa forma, a Educação Física escolar tem como uma das suas funções básicas propor aos alunos novas formas de aprender através do

brincar, exercitando a criatividade, bem como outros benefícios que esta traz para a vida do indivíduo.

Sabe-se que na maioria das escolas brasileiras, sobretudo nos anos iniciais, o ensino de Educação Física fica por incumbência de cada professor da série, estes preparam suas aulas sem um planejamento adequado, destacando apenas a recreação de forma aleatória e muitas vezes sem sentido para o contexto dos assuntos pertinentes ao momento escolar.

Infelizmente, muitas dessas escolas veem as atividades lúdicas apenas como passa tempo para preencher as horas vagas, como um período de descanso ou até mesmo como a hora da criança gastar um pouco de energia, sem levar em consideração esse tempo.

Diante disso, procuramos estudar como o ensino da Educação Física, de maneira planejada, sobretudo enfatizando o lúdico e o brincar, contribuem para os domínios do corpo, do desenvolvimento cognitivo, o afetivo-social, e a autonomia das crianças.

Para atender aos propósitos do estudo em questão, tem-se como objetivo geral enfatizar a importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras para o aprendizado nas aulas de Educação Física. E, para a consecução do objetivo geral foram traçados objetivos específicos a fim de analisar as possíveis diferenças existentes na prática das aulas realizadas entre professores de Educação Física e professores formados em outra área, bem como ressaltar a importância de atividades relacionadas a jogos/brincadeiras para o desenvolvimento psicomotor, cognitivo e o afetivo-social dos alunos no ensino fundamental.

Para realização deste estudo nos embasamos em pesquisa bibliográfica qualitativa em literatura condizente com o tema, optou-se por analisar as informações coletadas em três estágios realizados em duas escolas distintas, no município de Monteiro-PB.

Nosso estudo está distribuído da seguinte maneira: primeiro abordamos uma revisão de literatura acerca do tema, pontuando jogos, brinquedos e brincadeiras no meio educacional. Em seguida faremos uma breve menção à metodologia e ao tipo de pesquisa abordada nesse estudo. Por último, faremos um relato de experiência já pontuando aspectos importantes para o assunto em questão, bem como as considerações finais.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NO MEIO EDUCACIONAL

Segundo Kishimoto (1994), os termos jogos, brinquedos e brincadeiras têm sido usados com o mesmo sentido. São utilizados de maneira inter-relacionada, já que jogo pode significar brinquedo, passatempo e divertimento, enquanto o brinquedo pode ser entendido como objeto para ser usado nas brincadeiras e também nos jogos, já a brincadeira envolve divertimento, brinquedo, jogo, passatempo, entretenimento.

De acordo com Soler (2006), as brincadeiras e jogos na educação infantil são elementos indispensáveis para a formação da criança e é por meio do lúdico que ela vai incorporando certos valores a sua personalidade assim como ampliando seu conhecimento de mundo.

Entretanto, os jogos e as brincadeiras devem estar atrelados ao projeto pedagógico para desenvolver os aspectos sociais, afetivos e cognitivos da criança. A escola deve ensinar novos conhecimentos, de forma lúdica, sem deixar de lado o que a criança já possui. Segundo Piaget (1998, p. 160), a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança, sendo, por isso, indispensável à prática educativa.

No que diz respeito aos jogos, estes são fatores relevantes no desenvolvimento psicomotor e no processo de aprendizagem. Os jogos e brincadeiras proporcionam a ampliação dos conhecimentos infantis por meio da atividade lúdica.

As atividades lúdicas, desde que planejadas e empregadas com fins pedagógicos permitem que o aluno tenha contato com uma variedade de situações que irão favorecer o desenvolvimento, bem como aperfeiçoar as suas relações sociais. Segundo Oliveira (1996):

Essas vivências enriquecem o universo infantil, mas para que seja possível a realização de um trabalho eficiente tendo a ludicidade como fator-chave, é necessário que o educador possua a capacidade de conduzir o trabalho em uma perspectiva que desperte e mantenha o interesse pela atividade que está sendo desenvolvida. A formação de professores para uma plena e íntera reintrodução do jogo na escola pede, antes de tudo, que eles sejam iniciados em um novo tipo de observação, que ocorre mais para compreender do que para

transformar. Convém, em seguida, torná-los capazes de abordar o jogo como uma disciplina em si (OLIVEIRA, 1996, p. 80-1).

Os jogos com fins educativos são instrumentos eficazes se associadas ao trabalho do professor, de forma lúdica e com trocas de experiências de acordo com a realidade com a qual trabalha que mesmo quando trabalhados de forma planejada, não perdem o caráter do brincar pelo brincar, em alguns momentos do processo. Nessa perspectiva, a intenção tem que estar voltada para os efeitos e resultados no que diz respeito à aprendizagem, de maneira a contribuir de forma significativa para o desenvolvimento intelectual, motor e afetivo-social da criança.

3 METODOLOGIA

Como já citado anteriormente, o propósito deste estudo é enfatizar a importância dos jogos, brinquedos e brincadeiras para o aprendizado nas aulas de Educação Física no Ensino Fundamental I (anos iniciais), através de levantamento bibliográfico e do relato de experiência dos estágios de intervenção I, II e III.

3.1 TIPO DE PESQUISA

Com característica qualitativo-crítica, o presente trabalho é um relato de experiência feito a partir da vivência em três estágios de intervenção realizado no período entre 2018 e 2019, pesquisa bibliográfica sobre o assunto.

O estágio curricular obrigatório do curso de Licenciatura em Educação Física foi realizado em Escolas Municipais de Monteiro-PB.

O estágio de intervenção I foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental- anos iniciais, Benícia Alves de Lima, localizada no Sítio Santa Catarina/Monteiro-PB, com uma turma de 5º ano. A referida escola possui turmas de Educação Infantil e Fundamental I. Não é oferecido aulas de Educação Física nesta escola em nenhuma das turmas.

O estágio de intervenção II foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental I Tiradentes, na cidade de Monteiro-PB, com alunos do 3º ano das séries iniciais. Uma turma com 25 alunos com idade média de 09 anos. Nessa escola também não é oferecido aulas de educação física em nenhuma das turmas.

Já o estágio III foi realizado também na Escola Municipal de Ensino Fundamental I Benícia Alves de Lima, com uma turma de 30 alunos de 3º ano.

4 RELATO DE EXPERIÊNCIA E DISCUSSÃO DOS DADOS

No estágio I desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental I Municipal Benícia Alves de Lima, trabalhamos em conjunto com o professor da turma titular. A Escola tem a primeira Banda Mirim do Município de Monteiro-PB da zona rural, neste primeiro estágio, trabalhamos a banda e toda a sua evolução e ritmo. O objetivo foi preparar os alunos para uma boa apresentação no desfile da já referida cidade, bem como para um desfile da própria comunidade. Conseguimos atingir o objetivo e com a aprendizagem do maestro Edgley a banda teve bastante evolução.

O professor da turma trabalhou a questão da coordenação e do ritmo, eu como estagiária, trabalhei alguns movimentos de dança e ritmo com a turma, no qual o nosso objetivo maior era prepararmos para uma boa apresentação e sempre respeitando a individualidade de cada aluno.

No que diz respeito as brincadeiras, vistas por um ângulo da Educação Física, é de suma importância para o desenvolvimento satisfatório da atividade proposta. Foi trabalhado com a turma, o aquecimento lúdico com movimentos e dinâmicas com bolas de encher. A brincadeira tornou o momento mais agradável, envolvente e prazeroso.

Foram desenvolvidas várias brincadeiras, entre elas a brincadeira “*dos cegos e os bate palmas*” que é uma brincadeira que foi trabalhada com as crianças vendadas onde o que possibilitou as crianças vivenciarem e acreditar que uma criança cega ou com baixa visão será capaz de participar das atividades junto com a turma. A inclusão é preciso acontecer e ser construída.

A brincadeira conduzida proporcionou desenvolver a agilidade e o trabalho em equipe, além de ser muito divertida, estimulou toda turma participar. Houve também grande interação por parte dos alunos, ajudando na noção de espaço e tempo, coordenação motora e trabalho em equipe.

No que diz respeito ao uso de matérias para realizar as atividades planejadas, a escola disponibilizou bolas, cones, colchonetes, cordas e arcos, entretanto o que dificultou a execução de tais atividades foi o fato da quadra poliesportiva não ter cobertura. Mesmo assim as atividades foram realizadas com uma participação excelente por parte dos alunos.

A escola não conta com o profissional de educação Física. Quem realiza os trabalhos de desporto, recreação e brincadeiras, é o professor da turma. Nas observações em momento de estágio, constatou-se o que já dito anteriormente, a falta de um planejamento mais adequado e significativo. É visível no momento das atividades lúdicas, uma “inexperiência”, ou “desconhecimento” da importância de um trabalho sistematizado, organizado, e com sentido. O professor deve proporcionar as brincadeiras de forma a não restringir a apenas um tipo, uma modalidade, como no caso específico observado, o uso da bola apenas para o trivial.

Em determinado momento do estágio, foram realizadas outras possibilidades de brincadeira com a bola e outros elementos, inclusive o próprio corpo, foi então que percebemos um envolvimento maior e ativo por parte das crianças, através do visível entusiasmo delas. Portanto, podemos afirmar que trabalhar com aspecto da ludicidade, do brincar e dos jogos, não é só passar o tempo, ou distrair a criança, é muito mais do que isso, é envolver todo o seu ser num mundo de descobertas, desafios, cumplicidade, criatividade, imaginação e possibilidades de aprender e construir seus saberes. Sendo assim, a Educação Física, no Ensino Fundamental, pode colaborar de forma a somar e ampliar as atividades no campo da recreação, dos jogos e brincadeiras.

No estágio II realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental I, também na cidade de Monteiro-PB, foi trabalhada a brincadeira “*Nem o meu, nem o seu, o nosso*” para propiciar um clima de descontração e integração entre os participantes do grupo. O grupo ficou espalhado pela sala, em pé e movimentam-se de acordo com a música, explorando os movimentos do corpo.

Foi criada situações de brincadeiras pra ajudar na orientação de espaço e tempo, na motricidade e reconhecimento dos elementos necessários ao trabalho que era proposto. As atividades visavam também desenvolver nas crianças, a autonomia, o respeito ao espaço, e demais dimensões como a cognitiva, afetiva e bio-psico-social.

Como exemplos ainda podemos ilustrar com detalhe, as atividades como: “caça ao tesouro e encontre a pista para responder certo” foram desenvolvidas com a turma dividida em equipes e identificadas por uma Tarja de papel colorido amarrado em um dos braços. Cada equipe deve receber uma pista. Se a equipe conseguir decifrá-la, será levado outro local, onde deve haver uma nova pista escondida que deve ser encontrada para ser resolvida. Os alunos deslocaram-se para vários pontos de um ambiente, onde descobriram novas pistas a serem resolvidas até que consigam encontrar o tesouro.

Cada equipe recebeu uma bexiga que dentro há um papel no qual está escrito local onde pode ser encontrado um novo envelope com uma questão a ser resolvida. Ao ser respondido corretamente, ela deve ser mostrada ao professor de educação física. Vence a equipe mais rápida e que terminar as tarefas propostas.

Foram atividades que chamaram a atenção dos alunos, mesmo sendo atividades competitivas, e empenharam-se para vencer, porém isso não gerou desconforto para a equipe que terminou por último. Todos entenderam o objetivo da atividade e ao final todos saíram satisfeitos.

O estágio III foi realizado também na Escola Municipal de Ensino Fundamental I Benícia Alves de Lima, com uma turma de 30 alunos de 3º ano. O primeiro passo foi apresentar todo o material que seria utilizado nas aulas e em seguida, um levantamento sobre o conhecimento sobre o que eles entendem por Educação Física.

Aula bastante produtiva, quebramos paradigmas de que a Educação Física seja apenas jogar bola.

Trabalhamos com a sequência numérica que se exige brincar de amarelinha e incentiva a criança a desenvolver o raciocínio lógico matemático.

Os saltos ou pulos que as crianças dão, trabalha a agilidade, a coordenação e a força. É uma brincadeira que auxilia o desenvolvimento motor das crianças.

Foram trabalhados também com jogos que visam à socialização e a interação dos alunos. Nessa aula, os alunos foram divididos e ao centro de duas linhas estavam os pinos, um ao lado do outro. Ao sinal do começo, os alunos que estavam com a bola, lançaram em direção aos pinos tentando derrubar. Venceu a equipe que conseguiu derrubar os pinos para o lado do adversário.

As atividades propostas nessa turma foram realizadas com êxito. A escola em questão disponibilizou todo o material usado na execução das aulas. A participação dos alunos foi bastante satisfatória, uma vez que a professora da turma já trabalha a ludicidade, então ficou mais fácil trabalhar sem que os alunos tivessem um choque de realidades. As aulas foram realizadas de maneira lúdica, prazerosa e divertida.

Diante disso, trabalhar com a ludicidade é de suma importância para o aprendizado dos alunos, inclusive nas aulas de Educação Física. Ficou perceptível que as aulas de recreação não são planejadas pelos professores das turmas em análise, o que nos faz questionar sobre a necessidade de um trabalho conjunto e articulado com outras áreas, como no caso específico aqui, a Educação Física.

A escola, infelizmente, ainda não está preparada, talvez, em perceber a importância desse componente curricular na escola, um exemplo disso é que as quadras são inadequadas para a execução das atividades. Se houvesse mais investimento do poder público, não teríamos escolas sem quadras adequadas, materiais didáticos sucateados e sem atrativo para as crianças, além de salas desbotadas e sem cor.

Trabalhar com essa temática é importante para que os alunos percebam que com uma simples brincadeira, feita de maneira planejada e com objetivos definidos, alcançamos resultados satisfatórios.

Cabe a cada professor procurar investir nas aulas e procurar adaptar seu tempo a conteúdos relacionados ao ensino da Educação Física.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Jogos, brinquedos e brincadeiras contribuem para a formação geral do aluno e, sobretudo, é um elemento indispensável para a assimilação dos conteúdos durante o Ensino Fundamental – anos iniciais, com possibilidades de integração do profissional da educação Física. Fato confirmado na experiência relatada até aqui.

Entretanto, os professores encontram vários problemas ao executar aulas utilizando-se da ludicidade. Problemas esses que vão desde a formação inicial, no que diz respeito ao aspecto da ludicidade, das brincadeiras e do brinquedo. Como a distância entre os profissionais de áreas distintas como a área de Educação Física.

Ao utilizarmos práticas pedagógicas de forma lúdica a criança aprende ao mesmo tempo em que brinca, desenvolve o raciocínio lógico, a imaginação, a criatividade entre outras habilidades, utilizando-se de seu movimento corporal e sensório-motor, constrói conhecimento através das relações interpessoal e valoriza o trabalho em equipe. Atividades como essas, se planejadas, preparam as crianças para respeitar as regras.

Diante do que foi exposto, conclui-se que o ensino da Educação Física de forma lúdica, trazendo os jogos, brinquedos e brincadeiras tem fundamental importância para o aprendizado dos alunos de Ensino Fundamental I, tornando o aprender mais prazeroso para a criança.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física/Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, brinquedo e a educação**. São Paulo: Cortês, 1994.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Escolarização e desenvolvimento do pensamento: a**

contribuição da psicologia histórico-cultural. Revista diálogo Educacional, Curitiba, v.4, n.10, p.23-34, set./dez. 1996.

PIAGET, J. PIAGET, J. **A psicologia da criança**. Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

SOLER, Reinaldo. **Educação física**: uma abordagem cooperativa. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.